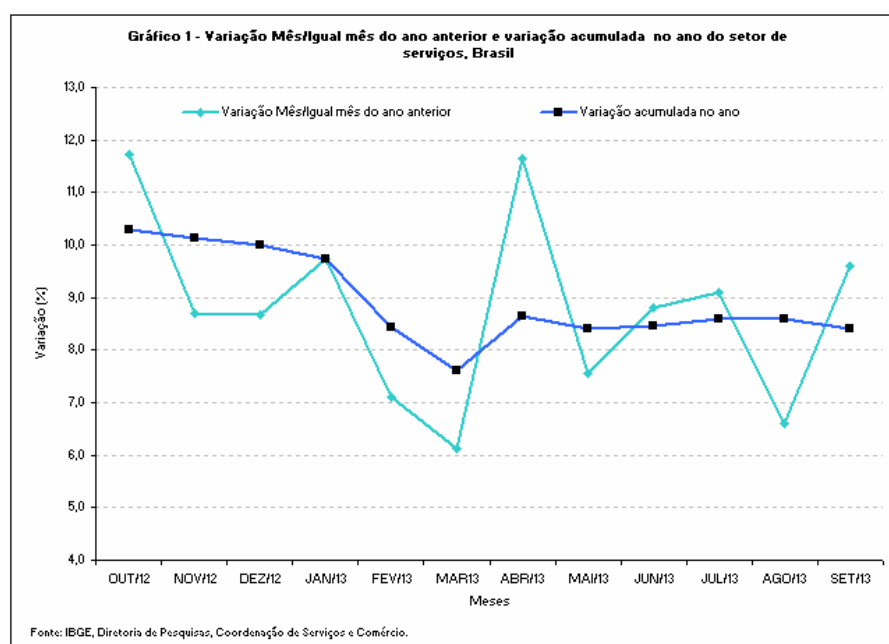


## COMENTÁRIOS

O setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 9,6% em setembro de 2013, na comparação com igual mês do ano anterior, superior às taxas observadas em agosto (6,6%) e julho (9,1%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram variação de 9,5%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 8,1%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 9,0%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 12,1% e *Outros serviços*, de 7,0% (Tabela 1).

A análise da série dos últimos 12 meses revela que a taxa de crescimento de setembro ficou no mesmo patamar daquela registrada em janeiro de 2013 (9,7%), inferior apenas às taxas registradas em outubro de 2012 (11,7%) e abril de 2013 (11,6%).

Os resultados acumulados no ano indicam que nos 9 meses de 2013, o crescimento nominal em relação ao mesmo período de 2012 situou-se no patamar de 8,4%. Neste período, o segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* acumulou o maior crescimento (10,9%), com destaque para os *Transportes aéreo e aquaviário*, com crescimento de 17,8% e 17,3%, respectivamente. Os *Serviços prestados às famílias*, registraram o segundo maior crescimento acumulado, com 10,0%, em que os *Serviços de alojamento e alimentação* cresceram 10,7%. Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* registraram crescimento acumulado de 8,2%, os *Serviços de informação e comunicação*, 6,8% e *Outros serviços*, 5,0%.



## RESULTADOS SETORIAIS

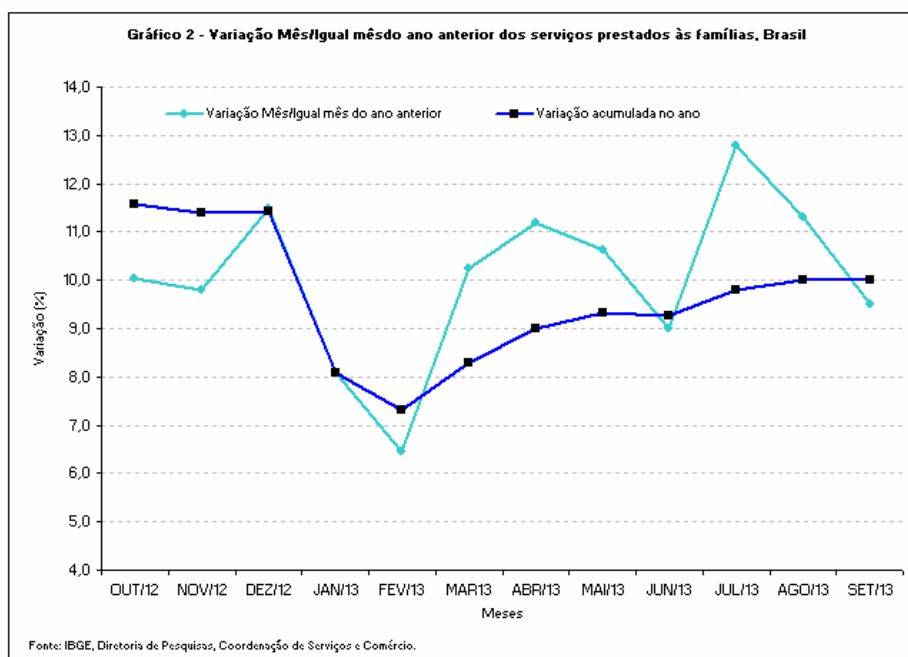
O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 9,5% em setembro sobre igual mês do ano anterior, inferior às taxas observadas em agosto (11,6%) e julho (12,8%) (Gráfico 2). Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 9,8% e *Outros serviços prestados às famílias*<sup>1</sup>, com variação de 7,5% (Tabela 1).

<sup>1</sup> Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

TABELA 1  
BRASIL - INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES  
PMS - SETEMBRO 2013

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
BRASIL	9,1	6,6	9,6	8,4	8,7
1 - Serviços prestados às famílias	12,8	11,6	9,5	10,0	10,1
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	13,7	12,5	9,8	10,7	10,8
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	7,1	6,3	7,5	5,5	5,9
2 - Serviços de informação e comunicação	7,0	4,8	8,1	6,8	6,8
2.1 - Serviços TIC	7,4	5,7	8,0	7,2	7,3
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	4,9	-0,7	8,5	4,0	3,2
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,6	6,3	9,0	8,2	9,0
3.1 - Serviços técnico-profissionais	0,9	6,5	7,1	5,5	7,0
3.2 - Serviços administrativos e complementares	11,6	6,3	9,8	9,2	9,7
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	12,5	8,2	12,1	10,9	11,2
4.1 - Transporte terrestre	13,4	8,4	11,3	11,5	11,5
4.2 - Transporte aquaviário	21,6	18,6	21,7	17,3	18,2
4.3 - Transporte aéreo	19,4	22,2	23,9	17,8	17,1
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,9	2,4	8,8	6,6	7,7
5 - Outros serviços	1,7	3,8	7,0	5,0	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 8,1%, superior às taxas de agosto (4,8%) e de julho (7,0%). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações e de tecnologia da informação*, registraram variação de 8,0% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram crescimento de 8,5%. O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 29,1% em termos de contribuição relativa no mês contribuindo com 2,8 pp para a composição do índice geral (Tabela 2).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 9,0% em setembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 6,3% em agosto e 8,6% em julho. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 7,1% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 9,8%. Com uma contribuição relativa de 19,8%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,9 pp para o índice geral.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 12,1% em setembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, superior à taxa registrada em agosto (8,2%) e inferior à de julho (12,5%). Analisando-se as taxas por modalidade, os dados revelam que as maiores taxas de crescimento foram registradas no *Transporte aéreo* (23,9%) e no *Transporte aquaviário* (21,7%). O *Transporte terrestre* registrou crescimento de 11,3% e os *Serviços de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* registraram variação de 8,8%. Esse segmento contribui, em termos relativos, com 39,6% e com 3,8 pp, em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços*<sup>2</sup> apresentou crescimento nominal de 7,0%.

TABELA 2  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,  
POR GRUPOS DE ATIVIDADES - SETEMBRO 2013

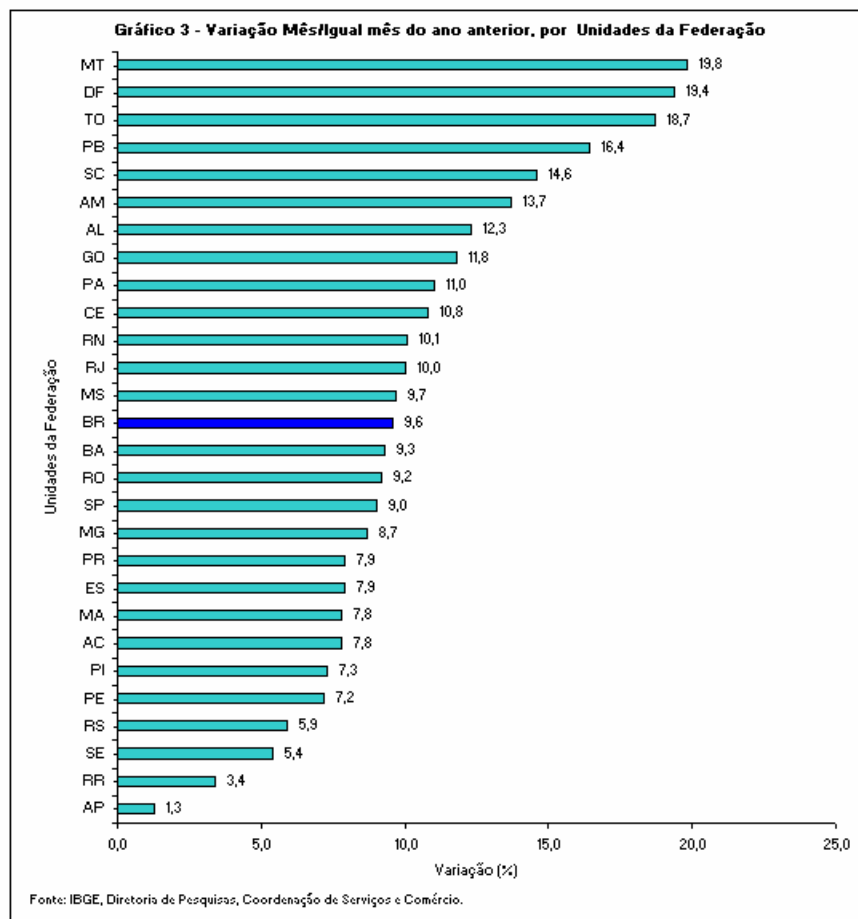
ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	9,6	9,6	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	9,5	0,6	6,3
1.1 - Alojamento e alimentação	9,8	0,5	5,3
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	7,5	0,1	1,0
2 - Serviços de informação e comunicação	8,1	2,8	29,1
2.1 - Serviços TIC	8,0	2,4	24,9
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	8,5	0,4	4,2
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,0	1,9	19,8
3.1 - Serviços técnico-profissionais	7,1	0,4	4,2
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,8	1,5	15,6
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	12,1	3,8	39,6
4.1 - Transporte terrestre	11,3	2,0	20,8
4.2 - Transporte aquaviário	21,7	0,3	3,1
4.3 - Transporte aéreo	23,9	0,7	7,3
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,8	0,8	8,3
5 - Outros serviços	7,0	0,5	5,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

## RESULTADOS REGIONAIS

Os dados revelam que, no mês de setembro, todas as Unidades da Federação apresentaram variação nominal positiva em relação ao mesmo período de 2012, observando-se que o Amapá registrou a menor variação (1,3%), seguido de Roraima (3,4%) e Sergipe (5,4%). As maiores taxas foram registradas em Mato Grosso (19,8%), Distrito Federal (19,4%) e Tocantins (18,7%). Paraíba e Santa Catarina também se destacaram com taxas bastante expressivas, isto é, 16,4% e 14,6%, respectivamente (Gráfico 3).

<sup>2</sup> Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.



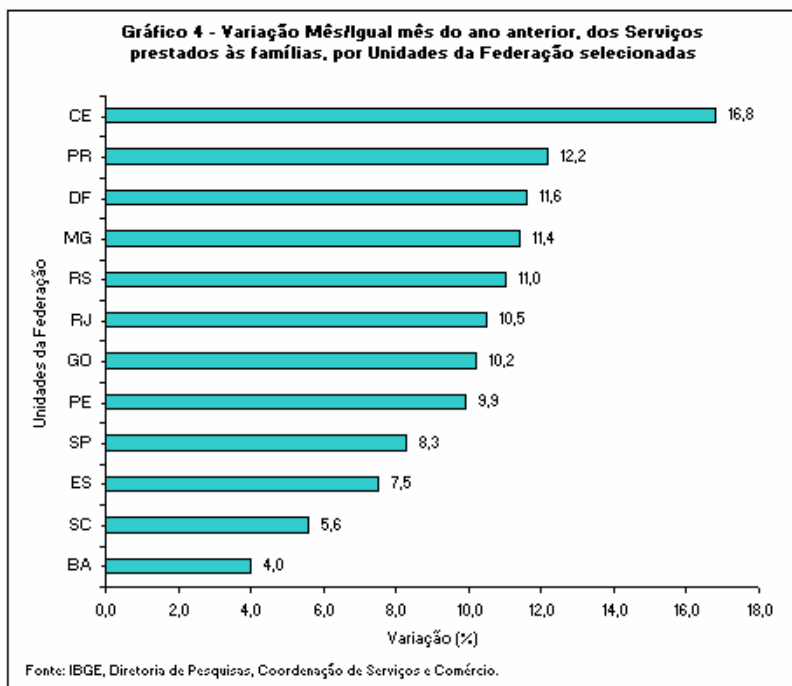
Analisando-se a composição absoluta e relativa do índice de serviços por Unidades da Federação, destacam-se São Paulo com 40,7% de contribuição relativa e 3,9 pp de contribuição absoluta, seguidos do Rio de Janeiro, com 14,6% e 1,4 pp, e Minas Gerais 7,3% e 0,7 pp (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,**  
**POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO - SETEMBRO 2013**

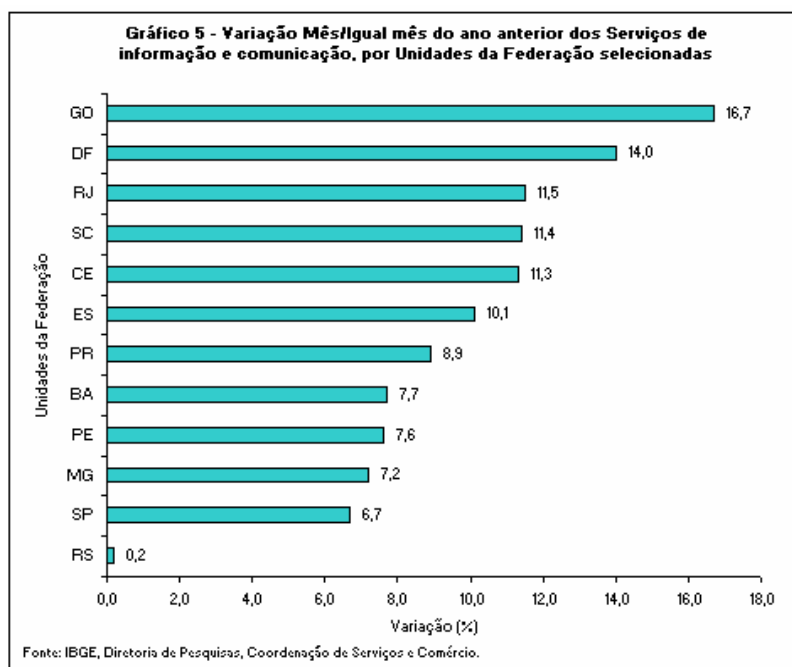
ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
<b>BRASIL</b>	<b>9,6</b>	<b>9,6</b>	<b>100,0</b>
Rondônia	9,2	0,0	0,0
Acre	7,8	0,0	0,0
Amazonas	13,7	0,2	2,1
Roraima	3,4	0,0	0,0
Pará	11,0	0,1	1,0
Amapá	1,3	0,0	0,0
Tocantins	18,7	0,0	0,0
Maranhão	7,8	0,1	1,0
Piauí	7,3	0,0	0,0
Ceará	10,8	0,2	2,1
Rio Grande do Norte	10,1	0,1	1,0
Paraíba	16,4	0,1	1,0
Pernambuco	7,2	0,2	2,1
Alagoas	12,3	0,1	1,0
Sergipe	5,4	0,0	0,0
Bahia	9,3	0,3	3,1
Minas Gerais	8,7	0,7	7,3
Espírito Santo	7,9	0,1	1,0
Rio de Janeiro	10,0	1,4	14,6
São Paulo	9,0	3,9	40,7
Paraná	7,9	0,4	4,2
Santa Catarina	14,6	0,4	4,2
Rio Grande do Sul	5,9	0,3	3,1
Mato Grosso do Sul	9,7	0,1	1,0
Mato Grosso	19,8	0,3	3,1
Goiás	11,8	0,2	2,1
Distrito Federal	19,4	0,4	4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

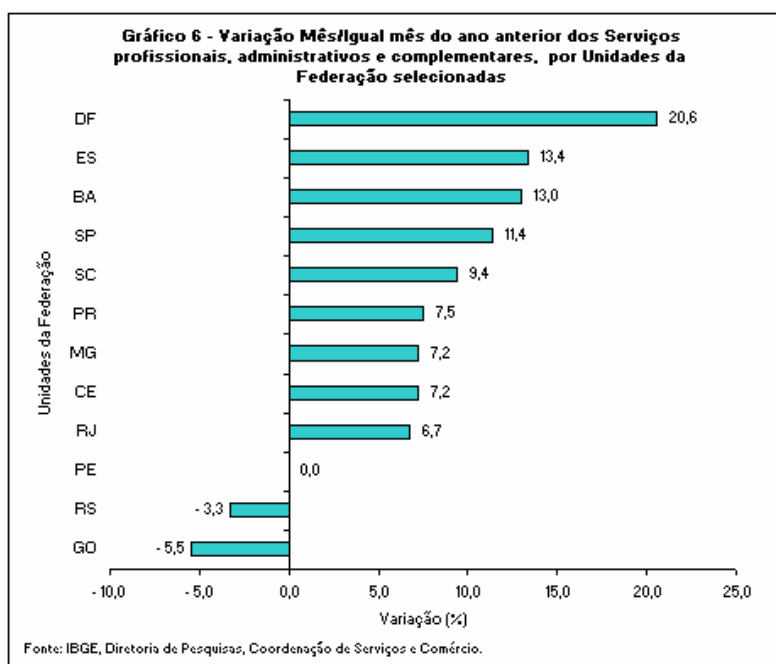
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, as maiores taxas de crescimento foram observadas no Ceará (16,8%), Paraná (12,2%) e Distrito Federal e Minas Gérias (em torno de 11,5%). As menores taxas foram registradas na Bahia (4,0%), Santa Catarina (5,6%), Espírito Santo (7,5%) e São Paulo (8,3%) (Gráfico 4).



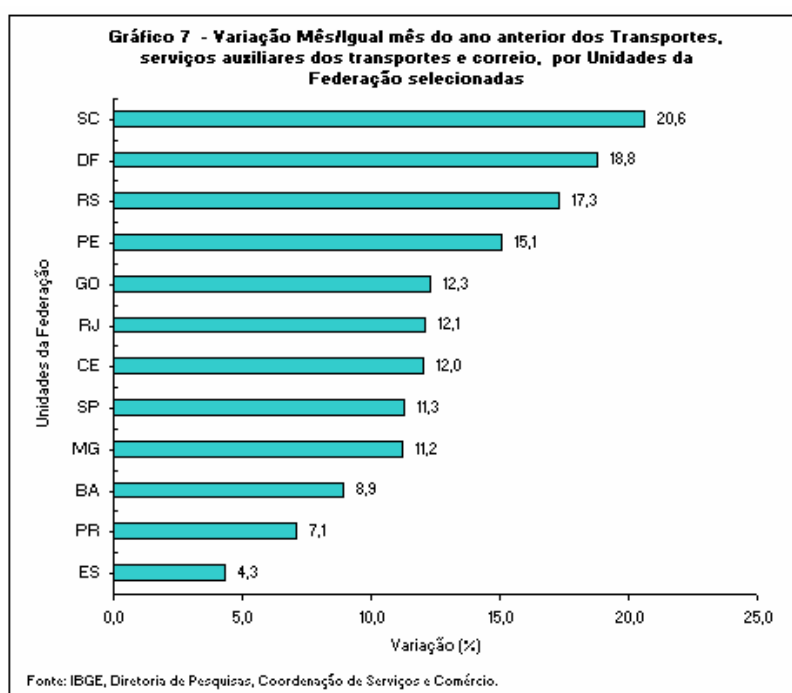
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, Goiás destaca-se com a maior taxa de crescimento (16,7%), seguido do Distrito Federal (14,0%) e Rio de Janeiro, Santa Catarina e Ceará (em torno de 11,4%). As menores taxas foram observadas no Rio Grande do Sul (0,2%), São Paulo (6,7%) e Minas Gerais (7,2%) (Gráfico 5).



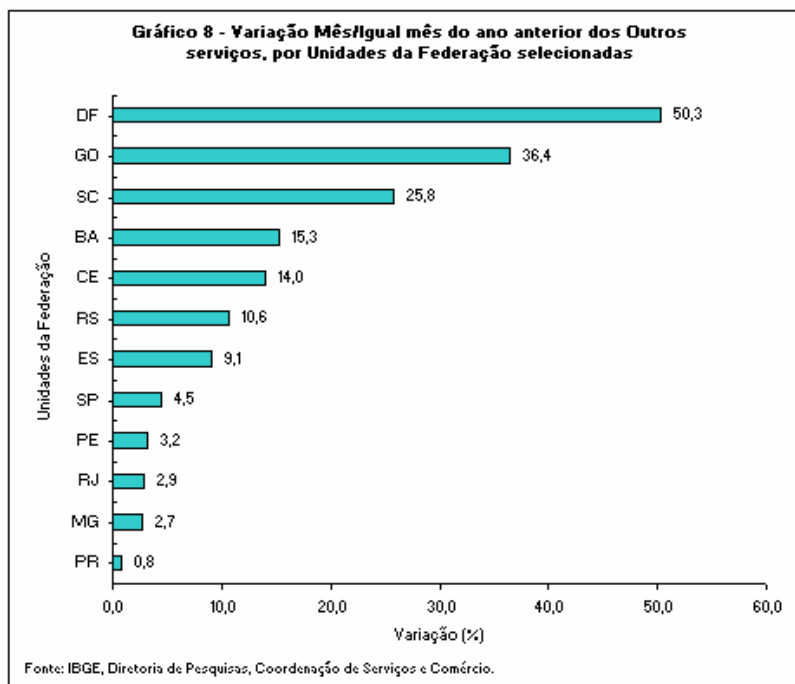
No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, destaca-se o Distrito Federal com a maior taxa de crescimento (20,6%), seguida do Espírito Santo (13,4%) e Bahia (13,0%). As menores variações positivas foram registradas no Rio de Janeiro (6,7%), Ceará e Minas Gerais (ambas com 7,2%) e Paraná (7,5%). Foram observadas variações nominais negativas em Goiás (-5,5%) e Rio Grande do Sul (-3,3%). Pernambuco não registrou variação em setembro na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Santa Catarina (20,6%), Distrito Federal (18,8%) e Rio Grande do Sul (17,3%) com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas no Espírito Santo (4,3%), Paraná (7,1%) e Bahia (8,9%) (Gráfico 7).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados no Distrito Federal (50,3%), Goiás (36,4%) e Santa Catarina (25,8%). As menores taxas foram observadas no Paraná (0,8%), Minas Gerais e Rio de Janeiro (em torno de 2,8%) e Pernambuco (3,2%) (Gráfico 8).



## RESULTADOS TRIMESTRAIS

A análise dos resultados trimestrais evidencia um crescimento nominal de 8,4% no 3º trimestre de 2013 na comparação com o 3º trimestre de 2012, inferior ao crescimento observado no 2º trimestre (9,2%) e superior ao observado no 1º trimestre (7,6%). As maiores taxas foram observadas nos segmentos de *Serviços prestados às famílias* (11,3%) e *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (10,9%). Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* registraram crescimento de 8,0%, os *Serviços de informação e comunicação*, 6,6% e os *Outros serviços*, 4,2% (Tabela 4).

TABELA 4  
BRASIL - INDICADORES DE RECEITA NOMINAL TRIMESTRAL DO SETOR  
DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, 2013

ATIVIDADES	TRIMESTRE/IGUAL TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR		
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	1º tri	2º tri	3º tri
<b>BRASIL</b>	7,6	9,2	8,4
<b>1 - Serviços prestados às famílias</b>	8,3	10,3	11,3
1.1 - Alojamento e alimentação	8,9	11,2	12,0
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	4,4	4,9	6,9
<b>2 - Serviços de informação e comunicação</b>	5,9	7,8	6,6
2.1 - Serviços TIC	6,5	8,2	7,0
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	2,0	5,8	4,1
<b>3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	7,5	9,1	8,0
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,3	5,6	4,8
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,9	10,4	9,2
<b>4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio</b>	10,5	11,2	10,9
4.1 - Transporte terrestre	11,0	12,6	11,0
4.2 - Transporte aquaviário	15,7	15,2	20,6
4.3 - Transporte aéreo	16,8	14,1	21,7
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,6	7,2	6,0
<b>5 - Outros serviços</b>	3,8	7,1	4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio